



## Viver Abril

É chegado o momento de celebrar a data maior da nossa história recente e recordar o dia em que os portugueses puderam finalmente, como disse o poeta Manuel Alegre, “andar sem olhar para o chão”, “viver sem que seja de rastos”, “olhar os astros”, “dizer não”, “viver de pé”, “ser homem” e “ser livre”.

Volvidos 46 anos, numa idade já madura do nosso regime democrático, dificilmente imaginaríamos voltar a sentir, de uma forma tão brusca e imprevisível, limites à convivência social, constrangimentos à livre circulação de pessoas, obstáculos à atividade privada, ameaças ao trabalho e ao rendimento das famílias e, pior do que tudo, perigo para a saúde e bem-estar de todos nós.

A COVID-19, inicialmente encarada como um algo assustador mas distante, rapidamente se alastrou, espalhando o medo e os seus efeitos nefastos. Num mundo globalizado não é fácil evitar a disseminação de um vírus que não conhece nacionalidades, fronteiras, povos ou credos, e a todos ameaça, condicionando a forma como vivemos em comunidade.

Neste contexto novos heróis surgiram: aqueles que estão na linha da frente do combate e, por inerência, mais expostos a esta ameaça (profissionais de saúde, forças de segurança, agentes da proteção civil, instituições de solidariedade social), mas também todos os que diariamente continuam a laborar e a assegurar as condições básicas para que a vida mantenha alguma da normalidade, e, ainda, os que, nos bastidores, trabalham em projetos e na preparação de atividades que desejamos retomar e concretizar o mais breve possível.

São também heróis os cidadãos que, responsabilmente, têm cumprido as recomendações de distanciamento social e as normas definidas no quadro do Estado de Emergência, já por duas vezes renovado, dando provas de cidadania e de respeito para com o outro.

É para vós todos, soldados deste combate, o meu aplauso neste dia 25 de Abril.

O vosso esforço não será em vão, tal como não são excessivos os recursos que a Câmara Municipal de Lagos, em parceria com outras entidades, vem alocando a esta emergência de saúde pública, para que a mesma não se torne também numa emergência social e económica.

Salvar vidas, apoiando o Serviço Nacional de Saúde e reforçando o apoio social aos mais desprotegidos, foi e continuará a ser a nossa prioridade. Mas, simultaneamente, estamos também a trabalhar para a recuperação do nosso tecido produtivo.

Retomaremos, assim, o rumo de liberdade, de desenvolvimento e de justiça social que Abril nos permitiu trilhar e conquistar, sem nos deixarmos intimidar por esta ou outras ameaças. Solidários, resilientes e com confiança na nossa capacidade coletiva de ultrapassarmos adversidades. Já as vencemos no passado, venceremos uma vez mais.

Não o podendo fazer presencialmente e do modo afável que é nossa característica cultural, a todos envio um grande abraço e o voto na esperança de melhores dias.

***Viva Lagos, Viva Portugal, Viva Abril, ontem, hoje e sempre!***

Hugo Pereira,

Presidente da Câmara Municipal de Lagos